

## Oitavo Andar<sup>1</sup>

Andressa Caroline DE CARLI<sup>2</sup>  
Natalia Onetta GARCIA<sup>3</sup>  
Renan Phelippe WRUBLESKI<sup>4</sup>  
Roberta Petrosk SANTANA<sup>5</sup>  
Ralph Willians de CAMARGO<sup>6</sup>

Centro Universitário FAG, Cascavel, PR

### RESUMO

Este videoclipe foi produzido usando a técnica do Stop Motion para a música *Oitavo Andar* da cantora Clarice Falcão. A canção, assim como outras de Clarice, faz o uso de muitas metáforas e relação com o mundo imaginário. Por isso, para conseguirmos representar a música em imagens, optamos por uma produção mais relacionada ao desenho e montagem de cenários. Assim é possível que ao assistir, todos façam uma ligação direta entre a letra e a imagem do videoclipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Videoclipe; Stop Motion; Personagem; Música;

### 1 INTRODUÇÃO

O audiovisual pode ser dividido por gêneros, um deles é o videoclipe. Esse gênero é muito conhecido, pois teve início na década de 60, passando por uma evolução constante com as inovações tecnológicas. Para SOARES, é “uma mídia audiovisual constituída por imagens ‘pinçadas’, ‘recortadas’ e que estas imagens não precisam necessariamente ‘durar’ na tela”. Um videoclipe é um diálogo entre a música e a imagem, gerando no telespectador sensações variadas, pois ela depende da bagagem cultural de cada ser, assim o que pra uma pessoa pode ser muito relevante e trazer comparativos com o seu dia a dia, para outras, pode não ter efeito algum.

---

<sup>1</sup>Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade CA 04 Videoclipe.

<sup>2</sup>Aluno Líder e estudante de Graduação 5º período do Curso de Jornalismo do Centro Universitário FAG, email: [andressa\\_decarli@hotmail.com](mailto:andressa_decarli@hotmail.com).

<sup>3</sup>Estudante de Graduação 5º período do Curso de Jornalismo do Centro Universitário FAG, email: [nationetta@hotmail.com](mailto:nationetta@hotmail.com).

<sup>4</sup>Estudante de Graduação 5º período do Curso de Jornalismo do Centro Universitário FAG, email: [reanwrubleski96@gmail.com](mailto:reanwrubleski96@gmail.com).

<sup>5</sup>Estudante de Graduação 5º período do Curso de Jornalismo do Centro Universitário FAG, email: [rpspetrosk@hotmail.com](mailto:rpspetrosk@hotmail.com).

<sup>6</sup> Orientador do trabalho, coordenador e professor do Curso de Jornalismo do Centro Universitário FAG, email: [jornalismo@fag.edu.br](mailto:jornalismo@fag.edu.br).

Como todo meio de comunicação que aborda um determinado tema, o videoclipe costuma trabalhar com a parte artística. Dentro dessa prática ainda temos outra técnica, o Stop Motion, que tem como finalidade dar vida a objetos através da união de uma sequência de imagens estáticas, criando assim uma ilusão a quem assiste que o objeto realmente se move sozinho. GRAÇA explica que “quanto mais quadros forem desenhados (fotografados ou gerados digitalmente) por segundo, maior será a suavidade do movimento”. Sendo assim conseguimos um efeito de movimentos em objetos inanimados.

Para MIRANDA “todo e qualquer tipo de animação tem fortes influências do Stopmotion”. O que faz recordar de como era a produção cinematográfica em décadas passadas onde dependíamos da animação no formato de stop motion para criar efeitos nos videoclipes, desenhos e filmes. Apesar de ser uma técnica bem elaborada e conquistar um público fã de animação, MIRANDA afirma que “atualmente, com o surgimento de outros tipos de animação, principalmente o 3D, percebe-se que essa tipologia pode não ser a mais admirada, principalmente, entre o público infantil, pela sua limitação técnica e às vezes pelos cenários distorcidos, personagens esquisitos”. O Stop motion acaba sendo uma técnica bastante trabalhosa, e que por mais animada que seja não consegue trazer a mesma sensação de realidade do 3D.

Na construção do videoclipe para a música Oitavo Andar, da Clarice Falcão, foi possível chegar ao caráter visual de construção de imagem com base na locução. Cada elemento, integrado ao seu quadro que constitui a cena por completa, tem um significado que acaba por conseguir representar todo aquele trecho.

A música vai retratando em uma ordem cronológica uma narrativa não só de coisas que aconteceram/estão acontecendo, como também os pensamentos de possíveis ações da personagem, principalmente. Para que todos estes aspectos fossem representados é usada uma espécie de materialização da narrativa. O personagem sai pela porta, enquanto a personagem principal já está na janela, sendo que o fato dele sair pela porta era real, aconteceu, mas ela pular da janela era apenas algo que estava passando por sua cabeça.

Na sequência é retratado algo que é comum na vida da personagem principal (Clarice), a aparição da personagem da Dona Maria, que no contexto traz a ideia de afeto entre as duas. A partir daí a canção torna-se praticamente por inteira apenas com os pensamentos da personagem, mudando apenas no fim.

O personagem que é seu par romântico entra em cena novamente e para caracterizar esta parte da canção os principais elementos são: o espelho e o Seu Zé. Sendo assim

possível visualizar exatamente o que diz a letra. O próximo passo é a representação do momento em que a Clarice já se jogou da janela e caiu em cima do Gregório, seu par. Tudo isso acontecendo ainda em seu pensamento. Algo importante para este trecho é a contextualização do local em que tudo ocorre, no Leblon e durante a cena uma imagem indica isso.

A partir desse momento entram em cena os paramédicos, que não são retratados em personagens, mas sim pela ambulância. Esta leva os corpos para o necrotério, onde os elementos mais marcantes são as etiquetas nos pés. Somente no fim da canção, como foi citado anteriormente, é que o contexto volta para algo que aconteceu realmente. A personagem justifica que ao invés de concretizar tudo o que havia passado pela sua cabeça, ela preferiu apenas comer uma torta inteira de amora no jantar.

## 2 OBJETIVO

O stop motion foi criado com o intuito de decodificar o clipe original trabalhando com cores, luzes, textura e formas. Aplicando isso na montagem do cenário, a ideia foi trazer um lado delicado que expresse exatamente o que a letra diz.

A escolha dos recortes foi pensada para que o espectador identificasse os personagens principais do nosso videoclipe, fazendo uma relação com a cantora (Clarice Falcão) e seu namorado (Gregório Duvivier).

Queríamos causar em quem assiste a sinestesia, ou seja, provocar as sensações ligadas aos cinco sentidos (tato, olfato, paladar, visão e audição).

Os principais pontos em que deixamos claro isso em nossa produção do stop motion foram:

- é possível perceber esse movimento do vento na cortina quando ela está na janela;
- a torta de amora faz referência do sabor doce para quem tem uma lembrança marcante da degustação;
- as luzes ao anoitecer mostram que é hora do jantar.

Além dos cinco sentidos estão presentes no clipe outras sensações como o medo representado na cena em que a personagem se joga do prédio, a aflição no necrotério e o amor na cena em que faz uma retomada das lembranças do casal.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Durante o processo e criação do videoclipe para a música Oitavo Andar, da cantora Clarice Falcão, tudo foi feito de um modo que o espectador pudesse ouvir a canção assistindo à encenação da história, por meio do stop motion. Por isso, a narrativa acompanha a letra da música, fazendo com que quem esteja assistindo, sinta-se parte da história cantada por Clarice.

Os integrantes do grupo queriam algo que despertasse a atenção do espectador e fizesse sentido a história contada na canção, não apenas imagens soltas referentes ao contexto, como o que já padronizado entre os videoclipes, mas sim algo que se parecesse muito com a narrativa de um livro de história com ilustrações. A ideia era de que as imagens representassem exatamente cada parte contada naquela música. Segundo COELHO, “as imagens que transcorrem frenética, alucinadamente frente aos nossos olhos nos videoclipes não podem ser condenadas ao terreno da desconexão e da apresentação gratuita de imagens aleatoriamente depositadas na tela”.

O resultado esperado foi alcançado através dos desenhos, que davam vida aos personagens citados durante a música e retratavam fielmente a história presente na letra, sendo a forma encontrada para dar cor, vida e sincronia a canção.

Além desta total sincronia, outro objetivo era trazer para o videoclipe a essência da carreira da cantora Clarice Falcão. Quem conhece seu trabalho sabe o quanto ela utiliza os meios não reais para representar suas histórias cantadas e como tudo o que ela produz acaba se transformando em algo romantizado e considerado meigo por seus fãs. Cada canção sua carrega uma história que poderia muito bem ser contada sem o uso de instrumentos, poderiam compor um livro de histórias, por isso a intenção de uma representação mais clara e ilustrada da canção Oitavo Andar.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para realização do stop motion, foi utilizada uma câmera Nikon D3200, por ser um modelo que todos tinham um conhecimento prévio do funcionamento, e também por já ser de um integrante do grupo, evitando assim que precisássemos emprestar uma câmera. Como o grupo era formado por bastante integrantes, foi usada uma segunda câmera para dar agilidade ao processo, uma Nikon D7100.

As lentes utilizadas para dar mais qualidade as imagens foram uma 18-55mm, por ser mais fechada fica mais fácil para fotografar os cenários menores e uma 18-105mm, para dar zoom a detalhes que são características marcantes do roteiro.

Utilizamos um tripé para estabilizar os movimentos da câmera, já que cada cena teria que ser fotografada com o mesmo enquadramento. Em algumas cenas foi necessário utilizar uma luz extra para o ambiente com o auxílio de um bocal com lâmpada fluorescente.

Na edição, utilizamos o auxílio do programa premiere do pacote adobe, por ser a melhor plataforma para sincronizar imagens com o áudio, principalmente para a técnica do stop motion que tratamos com uma grande quantidade de imagens estáticas.

Para realçar o aspecto noturno utilizamos um pisca-pisca por traz do tnt que tinha como intuito representar o céu estrelado.



**Figura 1:** Cena que representa céu estrelado

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A personagem principal foi ilustrada apresentando as características da cantora Clarice Falcão, com base na sua personalidade, já que na música Oitavo Andar ela interpreta os acontecimentos como uma história própria. Pra criar o personagem que representa seu par, foram usadas características do namorado da cantora na época em que ela lançou a música, Gregório Duvivier.



**Figura 2:** Personagens Principais (Clarice e Gregório)

No roteiro ainda se encaixam mais dois personagens: Dona Maria e Seu Zé. Para montar a imagem deles, foram buscadas referências que saíssem um pouco dos padrões. Dona Maria é a vizinha, mas não houve a intenção de caracteriza-la como uma senhora de idade ou uma jovem, mas sim com uma personalidade mais forte e não tão comum em materiais como o videoclipe. O mesmo serviu para a criação do Seu Zé, que é o porteiro.



**Figura 3:** Dona Maria



**Figura 4:** Seu Zé

Partindo para a questão dos cenários onde as coisas acontecem, foram utilizadas imagens de elementos chaves que estão presentes na letra, como por exemplo: a janela, o espelho, o carro dos paramédicos, uma placa com indicação do local (Leblon), o necrotério e a etiqueta no pé.

Todos os cenários foram produzidos de forma artesanal, com recorte de papéis, tecidos, colagens mais a colocação de alguns objetos. Como a música traz muito o lado imaginário, e este geralmente é caracterizado por muitas cores, os elementos presentes são bem coloridos, sem ter a preocupação de uma coisa estar em total combinação com a outra. Além dos cenários internos tem o externo, que representa a cidade, com prédios, árvores e calçadas.

A partir da construção dos personagens e dos cenários, ambos foram adaptados para que as fotos pudessem ser produzidas. Os registros não foram em ordem cronológica, mas sim por cenas.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Toda produção do stop motion foi resultado de esforços da equipe, afinal, a criação do cenário foi feita à mão, tendo a participação do grupo inteiro, conseguindo assim, atingir o objetivo do roteiro proposto. Por ser um produto com muitos detalhes ficamos com receio de não conseguirmos fazer o que estava no story board e de realizar a confecção do cenário, mas com a colaboração e união de todos da equipe o objetivo foi alcançado.

Procuramos produzir um stop motion que trouxesse identidade a música e que combinasse com sua letra. Sendo assim, os admiradores da canção e da cantora se identificariam com o material.

Para que isso acontecesse utilizamos materiais com muita cor para representar a cidade, com muitos acertos e erros conquistamos um resultado surpreendente, pois tudo ficou exatamente como planejado.

## REFERÊNCIAS

COELHO, Lilian Reichert. **AS RELAÇÕES ENTRE CANÇÃO, IMAGEM E NARRATIVA NOS VIDEOCLIPES.** Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/48650596182031961566843099816384469322.pdf>. Acessado em 14 de abril de 2016.

GRAÇA, Ricardo. **PRODUZINDO ANIMAÇÕES COM SOFTWARES LIVRES.** Rio de Janeiro: Ed Copyleft, 2012.

MIRANDA, Arthur César de Araújo. **STOPMOTION: ORIGEM E METODOLOGIA.** Disponível em: <http://www.ifpb.edu.br/campi/cabedelo/biblioteca/tccs/design-grafico/2012/MIRANDA-%20A.%20C.%20A.%20Stopmotion...pdf/view?searchterm=Stopmotion>. Acessado em 12 de abril de 2016.

SOARES, Thiago. **VIDEOCLIFE O ELOGIO DA DESARMONIA.** João Pessoa: Marca de Fantasia, 2012.